

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA
TECNÓLOGO EM ESTÉTICA E COSMETOLOGIA

AMANDA GESSICA V. B. DA SILVA
CARLA ANGELICA SANTOS
JACILENE M° DE SANTANA
SUANY KELLY DE LIMA SANTIAGO
SUSSE KELLY DA PAZ

**HISTÓRIA DA ESTÉTICA NO BRASIL COM ENFÂSE NO
MICROAGULHAMENTO**

RECIFE/2022

AMANDA GESSICA V. B. DA SILVA
CARLA ANGELICA
JACILENE M° DE SANTANA
SUANY KELLY DE LIMA SANTIAGO
SUSSE KELLY DA PAZ

**HISTÓRIA DA ESTÉTICA NO BRASIL COM ENFÂSE NO
MICROAGULHAMENTO**

Artigo apresentado ao Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA, como requisito parcial para obtenção do título de Tecnólogo em Estética e Cosmetologia.

Professor Orientador: Esp. Mateus Demetrius Cavalcanti

Ficha catalográfica elaborada pela
bibliotecária: Dayane Apolinário, CRB4- 2338/ O.

H673 História da estética no Brasil com ênfase no microagulhamento / Amanda
Gessica V. B. da Silva. [et al]. - Recife: O Autor, 2022.
19 p.

Orientador(a): Esp. Mateus Demetrius Cavalcanti.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Centro Universitário
Brasileiro – UNIBRA. Tecnólogo em Estética e Cosmética, 2022.

Inclui Referências.

1. Estética. 2. Pele. 3. Microagulhamento. 4. Tratamentos Estéticos. I.
Santos, Carla Angelica. II. Santana, Jacilene M° de. III. Santiago, Suany
Kelly de Lima. IV. Paz, Susse Kelly da. V. Centro Universitário Brasileiro -
UNIBRA. V. Título.

CDU: 646.7

*Dedicamos este trabalho aos nossos pais por nos conduzirem
no caminho de bem, sempre nos implantando e mostrando
a importância do estudo, nos apoiando em nossa jornada acadêmica
e hoje colhemos os frutos regados com amor.
Dedicamos também aos nossos professores, pois contribuíram
para a nossa formação e nos deixaram sementes valiosas,
e agora cabe a nós sabermos cultivá-las.
Dedicamos aos nossos familiares e amigos que tanto torceram
e acreditaram que chegaríamos a este momento.*

AGRADECIMENTOS

Agradecemos primeiramente a Deus por nos permitir ter chegado até aqui, em meio a tanta dificuldade que passamos em uma Pandemia. Agradecemos ao nosso orientador Professor Mateus, pela dedicação, atenção, orientação e paciência conosco durante o semestre. Agradecemos aos nossos queridos professores que passaram todos esses três anos da nossa trajetória de curso, com muita dedicação, tudo que se necessita para passar o melhor para todos nós. Agradecemos aos nossos familiares, principalmente aos nossos pais que são os que estiveram presentes para tudo, nos apoiando sem nos permitir desistir, porque tinham a certeza que chegaríamos na tão almejada formatura, aos nossos amigos que também acreditaram no nosso sonho de concluir o curso.

“Pois eu sou o Senhor, o seu Deus, que o segura pela mão direita e lhe diz: Não tema; eu o ajudarei.”

(ISAÍAS 41:13, p. 636).

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	09
2. DELINEAMENTO METODOLÓGICO	10
3. REFERENCIAL TEÓRICO	10
3.1 História da Estética.....	10
3.2 Sistema Tegumentar.....	11
3.3 Tratamentos com o Microagulhamento	12
3.4 Microagulhamento Facial	12
3.5 Microagulhamento Corporal.....	13
3.6 Microagulhamento Capilar.....	14
3.7 Biossegurança.....	14
3.8 Indicações e contraindicações do Microagulhamento	15
4. RESULTADOS E DISCUSSÃO	16
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	17
6. REFERÊNCIAS	18

HISTÓRIA DA ESTÉTICA NO BRASIL COM ENFÂSE NO MICROAGULHAMENTO

AMANDA GESSICA V. B. DA SILVA
CARLA ANGELICA
JACILENE M° DE SANTANA
SUANE KELLY DE LIMA SANTIAGO
SUSSE KELLY DA PAZ
MATEUS DEMETRIUS CAVALCANTI

Resumo:

O microagulhamento é considerado um tratamento estético, onde muitos buscam um resultado visível para a pele. Nas pesquisas referentes aos tratamentos do microagulhamento identificamos sua eficácia, tanto nas mulheres, como nos homens. O objetivo desta pesquisa é demonstrar através de artigos e arquivos feitos entre os anos de 2009 e 2021, que com o uso do aparelho roller e dermapen juntamente com o uso dos dermocosméticos podemos demonstrar que esse procedimento causa um resultado pretendido de suavizar as rugas, linhas de expressão, cicatrizes de acne, manchas, melasma, estrias e celulites. O método utilizado nesta pesquisa foi à revisão bibliográfica e, para isso buscamos livros e artigos, compreendidos entre os anos de 2009 a 2021. Todo o levantamento bibliográfico foi feito por meio da biblioteca da própria instituição de ensino superior UNIBRA – Centro Universitário Brasileiro e por meio de conteúdos disponíveis da Scielo, Lilacs, Google Acadêmico, Redalyc e agências governamentais, como a ANVISA.

Palavras-chave: Estética. Pele. Microagulhamento. Tratamentos Estéticos.

1. INTRODUÇÃO

O desejo do corpo perfeito é consequência dos diferentes padrões de beleza. O qual é imposto pela sociedade e muda de acordo com o tempo. Atualmente o padrão beleza da “pele perfeita” é predominante, mas ainda assim existe um número crescente de pessoas com feições da idade. (PINTO, PEREIRA, BACELAR, 2018).

O despertar de uma terapia para transformar a pele é o Microagulhamento, também conhecido como terapia “Milena” com a indução percutânea de colágeno, elastina e outras substâncias presentes no tecido como também, reduz as linhas de expressão e as cicatrizes de acne. Podendo ainda promover uma melhora na permeação de vários ativos, cosméticos e terapêuticos (BASTO, 2020).

É de conhecimento de todos que buscam ter uma pele perfeita, saudável, viçosa e radiante livre de manchas e cicatrizes ou qualquer disfunção estética. Alguns tratamentos proporcionam uma pele livre de marcas e imperfeições (ALVES *et al*, 2020). A preocupação com a beleza acompanha a humanidade desde os tempos antigos. Onde atualmente pode-se observar em nossa sociedade, que a estética serve como divisor social, da forma de excluir aqueles que não estão de acordo com os arquétipos definidos por meio de comunicações da maioria das pessoas. A mídia sempre repete que ser belo é ser magro, ter a pele perfeita, entretanto, o padrão de beleza construída pela mídia se resume em magreza e riqueza. A indústria corporal pelos meios de comunicação se encarrega de criar desejos, reforçar imagens, criando padrões. Corpos que se enxergam fora de medidas, se sentem cobrados e insatisfeitos. A mídia mostra corpos atraentes, fazendo com que uma parte da sociedade, busque a aparência física idealizada. (RUSSO, 2005).

Para o universo feminino uma pele bem cuidada, sem rugas e com uma aparência jovial sempre será o seu cartão de visita. Sendo a pele responsável por diversas funções do corpo humano, ela separa os órgãos do meio externo com o interno fazendo a termoregulação, ou seja, regular a temperatura corporal, ainda metaboliza a vitamina D, sendo também responsável pela secreção e absorção de substâncias. A pele possui três camadas básicas Epiderme, Derme e a Hipoderme e também suas subdivisões, tendo cada uma sua função. Constantemente a pele passa por um processo de renovação celular. O envelhecimento cutâneo consiste em modificações celulares que traz alterações estruturais do tecido e redução de funções metabólicas e biológicas. O processo de envelhecimento pode vir a ser prejudicado de acordo com o estilo de vida de cada indivíduo (ALBANO *et al* 2018).

Os dados do IBGE afirmam que o número da população brasileira tem

aumentado em relação ao envelhecimento dos últimos anos, superando a marca dos 30,2 milhões em 2017, fazendo com que a procura para a realização dos tratamentos estéticos como o microagulamento aumentasse (PARADELLA,2018).

O microagulamento é eficaz no tratamento de várias afecções estéticas. As agulhas utilizadas geram microcanais criando um caminho para permeação cutânea e a ação terapêutica dos produtos utilizados. A perfuração das “microagulhas” ,”quebra” as fibras antigas de colágeno na camada mais superficial da derme que delimita as cicatrizes ou as rugas, diminuindo a tensão provocada pela deformação. Suponha-se que esse processo modifique a estrutura do colágeno danificado e induza a produção de novas fibras de colágeno, a baixo da epiderme dessa maneira trata de forma eficaz marcas na pele(BORGES, SCORZA, 2016).

Entretanto, o objetivo deste trabalho é unir os dados científicos, que comprovem melhorias com o microagulamento nas disfunções estéticas corporal, facial e capilar.

2. DELINEAMENTO METODOLÓGICO

A presente pesquisa trata-se de uma revisão de literatura, por tanto utilizamos como metodologia a pesquisa bibliográfica que consiste em um levantamento e análise de parâmetros já produzidos e publicados seja em forma de artigos científicos (impressos ou virtuais), livros, dissertações de mestrado, teses de doutorado. Possibilitando ao pesquisador entrar em contato com determinado tema de forma direta, fazendo com que o cientista consiga as informações necessárias para o desenvolvimento de sua pesquisa (LAKATO, MARCONI, 2017; RUIZ, 2017).

Todo o levantamento está compreendido entre os anos de 2009 a 2021, por meio da biblioteca da própria instituição de ensino superior UNIBRA – Centro Universitário Brasileiro e por meio da base de dados virtuais: Scielo, Lilacs, google academico, Redalyc, instituição de controle sanitário: ANVISA. Foi pesquisado um total de 25 artigos todos no idioma Português. Para esta pesquisa foram utilizados 1 livros e 23 artigos. Os artigos que não foram utilizados foram excluídos por não se relacionarem com o tema de pesquisa e os que não tinham possibilidade de referencia-los.

O tempo de construção desta pesquisa foi de março a maio de 2022.

3. REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 Historia da Estética

Ao longo dos anos desde a antiguidade ate aos dias atuais, a sociedade tem imposto um padrão de beleza ao corpo humano. A cultura de cada sociedade determina alguns atributos criando padrões de beleza e

sensualidade (BARBOSA: MATOS: COSTA, 2011).

A imagem historicamente concentra-se na beleza, na saúde (fertilidade) e na juventude, e, com base nesta percepção de beleza, a imagem atual do corpo invade as dimensões que ultrapassam o bom senso (ALBANO et al, 2018).

A história da beleza feminina indica que desde século XVI ocorreram algumas descobertas, como a valorização das superfícies (rosto e colo), a observação dos volumes corporais, para finalmente chegar à profundidade como a expressão dos sentimentos e o bem-estar da alma, modificando e ampliando os parâmetros da beleza feminina (ALBANO et al, 2018).

3.2 Sistema Tegumentar

O sistema tegumentar é formado pela pele e seus anexos. É o maior órgão do nosso corpo e tem diversas funções como: a produção de vitamina D, proteção contra agressões físicas, químicas, biológicas, os raios ultravioletas, desidratação, servindo também como termorregulador e informações sensoriais (MARQUES, 2020).

A pele por ser um órgão que possui constante renovação dentre outras funções, é importante na proteção do organismo, principalmente como barreira física que impede a entrada de microorganismos (BEATO, 2017). É composta por três camadas: epiderme, derme e hipoderme. Cada uma delas tem função específica.

Na epiderme e derme são encontradas as células de langerhans que tem função imunológica, pois atuam como fagócito em processos alérgicos e infecciosos como micoses. Na epiderme encontra-se também os melanócitos, células de merkel, e as cinco camadas: basal, espinhosa, granulosa, translúcida e córnea. Como a função da córnea é proteger o corpo contra o meio exterior e assim impedindo a evaporação da água, pode afetar a penetração e a ação farmacológica de produtos cosméticos e dermatológicos (BARATA, 2018; MARQUES 2020).

A derme é formada por fibroblastos, macrófagos, terminações nervosas, vasos sanguíneos e linfáticos, glândulas sebáceas e sudoríparas, folículos pilosos e, ainda, fibras de colágeno e elastina. A derme é quem possui boa parte da resistência estrutural da pele. Comparada a epiderme é a camada mais espessa. As mesmas por meio das papilas dérmicas trocam nutrientes no qual a derme é quem transfere para epiderme (BARATA, 2018).

A hipoderme é um conjunto que pertence ao sistema tegumentar, porém não faz parte da pele. É constituída por tecido conectivo frouxo, e estabelece conexão entre a pele e o músculo ou osso adjacente, atuando essencialmente função de suporte. Tem função de reserva energética, isolante térmico e proteção contra os choques mecânicos, ela é composta de células adiposas, fibroblastos, dentre outras (BARATA, 2018; BARROS; LIMA; SANTANA, 2019).

Possui duas camadas, uma camada aréola que é a superficial

composta por adipócitos globulares e volumosos, numerosos vasos finos, a camada lamelar é profunda é nela onde ocorre o crescimento da espessura quando há o ganho de peso (hiperplasia) (MARQUES, 2020).

Existem dois tipos de tecido adiposo: a branca ou amarela e a marrom ou parda. Cada uma têm funções específicas. O tecido adiposo amarelo possui função de isolante térmico, proteção de traumas mecânicos, e de deslizamento da musculatura. Já o tecido adiposo marrom é responsável pela termorregulação, porém é um tecido menos encontrado em adultos, sendo mais presente nos recém-nascidos (BORGES, SCORZA, 2016).

3.3 Tratamentos com o Microagulhamento

O mercado mundial da beleza está em constante crescimento em razão da procura pelos mais variados tratamentos estéticos. Para os diversos tipos de Afecção, como Rejuvenescimento Facial, Acne, estrias, celulite. A acne vulgar é uma das doenças de pele mais comuns e, em grande parte das vezes, resulta em cicatrizes que contribui para problema estéticos e psicológico (12-13). Rejuvenescimento facial - Uma das causas das rugas e o fotoenvelhecimento, que pode ser causado por exposição excessiva a radiação ultravioleta (UV), diminuição das fibras elásticas, rigidez do colágeno, desidratação pouca oxigenação nos tecidos. Estria – O microagulhamento tem como finalidade estimular a produção de colágeno por meio de perfurações cutâneas, que causa um processo inflamatório de regeneração de tecido, colágeno, preenchendo a área acometida pela estria (14). A Celulite ou lipodistrofia ginoide (LGD) em seus vários graus é frequente na população feminina, coincidência entre 15 45 anos, ou seja, na fase reprodutiva da mulher. Cerca de 95% das mulheres apresentaram graus de celulite em algum momento da vida (BORGES, SCORZA, 2016).

3.4 Microagulhamento Facial

Tratamento com Microagulhamento Facial – O tratamento é realizado através de perfuração do estrato córneo, sem causar danos a epiderme. Esse processo provoca a liberação de fatores de crescimento que induz e incentiva a produção de colágeno. As microlesões, causadas pelo microagulhamento, além de estimular a produção de colágeno e elastina estende-se a canais aumentado de forma significativa a permeabilidade dos cosméticos (OLIVEIRA et al, 2019).

O colágeno é o principal elemento fibroso da derme, e sua composição acontece a partir do fibroblasto por meio de um processo de ação enzimática, produzindo as fibras de colágeno que atribuem firmeza e elasticidade ao tecido conjuntivo. Essa proteína é composta por uma tripla hélice estabelecida por três cadeias polipeptídicas acondicionadas em feixes, causando uma ampla força de tensão. Os fibroblastos reduzem e excretam cadeias de

polipeptídicas chamadas de prócolágeno, que são antecessoras da molécula de colágeno. O pró-colágeno sofre a ação de enzimas, fazendo com que assim as fibras se juntem para formar os feixes (OLIVEIRA et al, 2019).

Esse procedimento de microagulhamento tem a vantagem de estimulação de colágeno sem promover um efeito ablativo na pele. A cicatrização é rápida e a chance de efeitos colaterais é mínima se comparando a outras técnicas ablativas, que deixam a pele mais densa e resistente. Trata-se de uma técnica de baixo custo se comparando a outros tratamentos que existem no mercado de alta tecnologia. Porém existem desvantagem à respeito da capacitação profissional e ao treinamento específico, pois, tratando da profundidade atingida com a agulha, exige um tempo maior para recuperação; no entanto é necessária uma avaliação cautelosa se tratando do profissional a fim de se evitem falsas expectativas em relação ao resultado final desse procedimento (OLIVEIRA et al, 2019).

3.5 Microagulhamento Corporal

Tratamento com Microagulhamento Corporal – A técnica pode ser usada nas mais diversas afecções como no tratamento de estrias, que são alterações cutâneas que ocorrem devido ao rompimento das fibras de colágeno e elastina da camada dérmica da pele. Sua origem é multifatorial e se desenvolve com maior incidência no sexo feminino. O microagulhamento é uma alternativa de tratamento para estrias que visa melhorar o aspecto das mesmas e produzir resultados promissores.

Pode-se dizer que as estrias são consequência do processo degenerativo das fibras elásticas da pele em razão do estiramento exagerado do tecido ou de alterações hormonais. Essa técnica de indução percutânea de colágeno é eficiente para o tratamento da pele estriada. Verifica-se com o uso do óleo de rosa mosqueta em estrias, que há uma regeneratividade na pele e nas cicatrizes, já que o óleo possui essas propriedades (LIMA et al 2015).

A utilização do óleo junto à técnica de microagulhamento corporal promove uma melhora significativa no aspecto da pele estriada. No quadro de celulítico ou Lipodistrofia Ginoide (LDG) que é uma disfunção estética corporal que acomete principalmente o sexo feminino é caracterizado por alterações na microcirculação associada ou não ao acúmulo de gordura (LIMA et al 2015).

O Microagulhamento com seus benefícios na celulite atuam na melhora efetiva dessa condição, sejam a produção de elastina e um novo colágeno mais forte, minimizando a flacidez da pele que pode, assim, controlar melhor as células de gordura inchadas. Essa melhora ocorre em decorrência da permeação associada a cosméticos e/ou medicamentos específicos para o tratamento do quadro (BORGES; SCORZA, 2016).

O uso do microagulhamento também pode ser utilizado em cicatrizes de queimadura (hipertroficas) podendo ter melhora tanto no aspecto estético, quanto a mobilidade do tecido em áreas de cicatrizes hipertroficas pos-

queimaduras ou em cicatrizes de outra causa (BORGES; SCORZA, 2016).

Entretanto, o objetivo deste trabalho é unir os dados científicos, que comprovem melhorias com o microagulhamento nas disfunções estéticas corporal, facial e capilar.

3.6 Microagulhamento Capilar

As aplicações que mais geram resultados com o microagulhamento têm sido nas disfunções capilares, pois tem efeitos benéficos tanto na alopecia androgénica como na alopecia areata. O microagulhamento capilar promove uma maior absorção de medicamentos/cosméticos potencializando sua ação, promovendo vasodilatação (BORGES; SCORZA, 2016).

3.7 Biossegurança no Microagulhamento

Para os procedimentos estéticos é essencial cumprir as normas de boas práticas para proporcionar a segurança do profissional e do cliente, utilizando os equipamentos de proteção individual (EPIs) recomendados: toucas, luvas, máscaras, óculos de proteção, jaleco ou uniformes de cor clara, sapatos fechados, as mãos higienizadas de modo correto com o sabonete líquido e álcool a 70%, não usar adornos como anéis, relógios e pulseiras (ANVISA, 2018; BARROS; LIMA; SANTANA, 2019).

Biossegurança refere-se a um conjunto de ações que tem o objetivo de prevenir, minimizar e ou controlar riscos que possam comprometer a saúde humana, animal e a do meio ambiente (TONETTA, AGOSTINI, 2017).

A ficha de anamnese serve para que o esteticista saiba o que utilizar no tratamento (SILVA, *et. al.*, 2018). Os materiais de uso profissional devem estar limpos, a maca assepsiada e forrada com toalha descartável para evitar infecções, os produtos devem estar dentro do prazo de validade, o ambiente deve ser limpo constantemente (TONETTA, AGOSTINI, 2017; ANVISA, 2018; BARROS, LIMA, SANTANA, 2019).

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) é o órgão responsável por fiscalizar os estabelecimentos de estética, além de disponibilizar manuais no site, onde contém informações e exigências para um bom funcionamento de centros estéticos, salões de beleza e outros seguimentos desse gênero.

Entre as orientações estão a obrigatoriedade do uso de EPIs, descarte adequado de resíduos, manutenção de equipamentos e maquinários e a correta higienização do ambiente e utensílios, utilizar produtos registrados e demais orientações afim de prevenir situações de riscos, ela também orienta que em casos de irregularidades percebidas pelo cliente o mesmo pode comunicar a vigilância sanitária da sua região (ANVISA, 2018; ANVISA, 2009).

Nos procedimentos estéticos umas das medidas de boas práticas é a lavagem das mãos e os equipamentos de proteção, eles chegam a reduzir cerca de 80% das infecções cruzadas aliados a utilização do álcool a 70%,

hipoclorito e sabão, obedecendo as normas de limpeza obtendo assim uma assepsia desejada. (BARROS, LIMA, SANTANA, 2019).

As macas, cadeiras e travesseiros devem ser revestidos de material impermeável para uma melhor higienização. O descarte correto dos resíduos deve ter uma atenção, pois os mesmos possuem lugares específicos para o descarte bem como os sacos devem ter identificações e as lixeiras devem ter pedais evitando assim o contato manual do profissional (TONETTA, AGOSTINI, 2017).

3.8 Indicações e Contraindicações da Técnica

A técnica parece simples, porém requer conhecimento em biossegurança, anatomia, fisiologia, patologia e sobretudo saber manusear bem o instrumento, afim de evitar lesões e infecção por contaminação.

A técnica do microagulhamento trabalha com dois objetivos. O primeiro é o estímulo à produção de colágeno, como nos casos de rejuvenescimento que melhora os aspectos de textura, cor e brilho da pele; nos tratamentos de flacidez tissular e amenização de rugas e linhas de expressão, aumentando o volume da área tratada; e nos tratamentos de estrias, cicatrizes de acne e cicatrizes hipertróficas pós queimaduras. O segundo objetivo do microagulhamento trata-se do aumento da permeação de ativos, também conhecido como “drug delivery”, veiculando ativos como a vitamina C e o retinol. (BACHA *et al*, 2015).

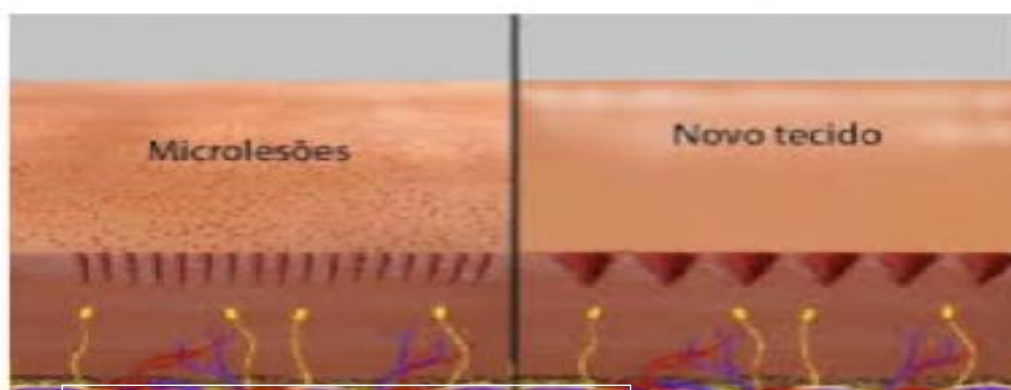
O microagulhamento deve ser evitados em pacientes que apresentem lesões ou feridas expostas; com a pele bronzeada e/ou queimada devido à exposição solar; com pústulas e nódulos actíneos; com herpes ativa; com histórico de má cicatrização e quelóides; que utilizem o Roacutan, anti-inflamatórios e anti coagulantes; gestantes e lactantes; neoplásicos (em qualquer fase); com rosácea ativa; Apresentem algum tipo de alergia aos ativos. (LIMA *et al*, 2015).

4. Resultados e Discursões

Observamos que o microagulhamento se destaca por sua eficácia e segurança no tratamento das afecções da pele. No quisito beleza, associamos sempre a uma pele jovem, sem manchas ou disfunções estéticas, a perda da elasticidade também aparece nas peles, mas envelhecidas pelo sol, ou pela chegada do envelhecimento devido à idade. O Microagulhamento é um tratamento que atenua e retarda o processo de envelhecimento, a cicatriz de acne, e o chamado melasma, que são manchas escuras e amarronzadas que acomete as regiões da testa bochecha, queixo e nariz.

O procedimento tem o objetivo de estimular a produção de colágeno por meio de perfurações cutâneas que causam um processo inflamatório, e com isso são liberados fatores de crescimento, que favorecem a proliferação celular em especial os fibroblastos e a síntese de proteínas de sustentação da pele (BRAGA *et al*, 2018).

Figura 1 – RENOVAÇÃO DO TECIDO (PELE).



FONTE: GOOGLE, 2021

A figura 1 – Demonstra a terapia com microagulhas que causa pequenos danos na pele, e um sangramento superficial. Este sangramento é responsável em liberar fatores de crescimento que estimulam a proliferação de células não diferenciadas, o que resulta na formação de novas fibras de colágeno e elastina, além de dar formação de microvasos sanguíneos. Isto ocorre porque quando algum dano é causado na pele, seja ele mínimo, uma série de ações acontece para que o tecido danificado seja restaurado, processo este que chamamos de cicatrização (BRAGA *et al*, 2018).

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa nos permitiu uma melhor compreensão a respeito do microagulhamento, um tratamento estético com contraindicações, sendo assim os cuidados com a biosegurança para que não ocorra infecções ativas devem ser tomados.

Além de ser uma terapia não invasiva, e indolor é um tratamento no qual o cliente pode levar uma vida sem restrições cumprindo apenas sua parte na responsabilidade do tratamento, onde não se deve usar cosméticos, e protetor solar no período de quarenta e oito horas (dois dias), com restrição alimentar, após o procedimento, no mais ele pode levar uma vida normal. Foi visto que o microagulhamento de fato cumpre o que se propõe e com de 4 a 6 sessões se obtém resultados conseguintes significativos.

Consideramos que apesar de existirem outros tratamentos para o combate ao envelhecimento, reduzir manchas, melasmas, cicatrizes de acne, celulite e estrias, estes tratamentos trazem desconforto e podem ser invasivos, enquanto o tratamento de microagulhamento não traz tantos riscos e desconfortos quanto os outros procedimentos. Além disso, o microagulhamento é um tratamento que pode ser combinado a outras terapias, pode ser realizado em homens e mulheres e o processo do tratamento não compromete a fisiologia do organismo. Tudo isso são motivos favoráveis para a escolha do microagulhamento como tratamento.

Observamos que o microagulhamento também tem outras utilidades além do tratamento da pele, usado também no tratamento de combate à calvície e à queda de cabelo. Sendo assim, recomendamos a continuidade sobre o tema, pois é um objeto de estudo que, em nossa visão, merece melhor aprofundamento sobre a temática, pois é um tema que tem vários pontos de vista a serem estudados inclusive sobre a associação a outras terapias.

6. REFERÊNCIAS

ALBANO, R.P.S, PEREIRA,L.P; ASSIS, I.B. MICROAGULHAMENTO – A TERAPIA QUE INDUZ A PRODUÇÃO DE COLÁGENO – **Revisão De Literatura. Revista Saúde Em Foco** – EDIÇÃO Nº 10 – ANO: 2018.

ALVES, K. M. L.; BRANDÃO, N. S.; SIQUEIRA, N. Uso De Fatores De Crescimento No Migroagulhamento Para Tratamento Da Alopecia Androgenética. **Revista Cereus** 12 (2), 2020.

ANVISA. **O que observar no salão de beleza.**

Disponível em: http://portal.anvisa.gov.br/noticias/-/asset_publisher/FXrpx9qY7FbU/content/o-que-observar-no-salao-de-beleza-/219201 Acesso em: 01 de set. de 2021.

ANVISA. Referência técnica para o funcionamento dos serviços de estética e embelezamento sem responsabilidade médica. Brasília, 2009.

BACHA, B. M.; MUDRIK, P. S. Microagulhamento: Uma Revisão Bibliográfica. 1. ed. São Paulo: **CR8** Editora, 2015.

BARATA, Rita. **Células estaminais na regeneração da pele:** aplicações terapêuticas e cosméticas. Porto, 2018. 59 p. Dissertação (Mestrado em Ciências Farmacêuticas). Faculdade Ciência da saúde, Universidade Fernando Pessoa. 2018.

BARROS, M.D. de, LIMA, P. C. R.; SANTANA, A. P. de. Análise do ultrassom estético no tratamento da Lipodistrofia localizada no abdômen. **Caderno de graduação - ciências biológicas e da saúde** – UNIT – PERNABUCO, [S.I.] V. , 2019.

BARROS, Mateus Domingues; OLIVEIRA, Rita Patrícia Almeida de. A influência da mídia e da cultura sobre o conceito da beleza. **Conferência brasileira de Folkcomunicação – FOLCOM**, XVIII. Anais [...], p. 58-69, 2017.

BASTOS, Gabriela Ribeiro, NOGUEIRA, Ana Paula Silva. Os benefícios da carboxiterapia no tratamento da adiposidade abdominal: Uma revisão integrativa. **Revista multidisciplinar e de psicologia**. V. 14, n. 57, p. 157-167, 2020.

BEATO, Inés. **Impacto dos cosméticos no Microbiota da pele**. 2017, 66 p. Trabalho Finais de Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas. Faculdade de Fátima, Universidade de Lisboa. 2017.

BORGES, Fábio dos Santos, SCORZA, Flávia Acedo. **Terapêutica em estética: conceitos e estética**. 1. ed. São Paulo: Phorte, 2016.

BRAGA, Livia Laís Botelho; LOUSADA, Maria Letícia Ribeiro. Criolipólise e o tratamento da Lipodistrofia localizada. **Revista estética em movimento**, V.1, 2018.

KEREN, S. ; SOUZA, G. ; HELENA, M. Técnica de microagulhamento no tratamento de estrias: Uma revisão de literatura. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v.7, n.1, jan. 2021. Disponível em: <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/23032/18508> . Acesso em: 24 de mai. 2022.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia do trabalho científico: projeto de pesquisa / pesquisa bibliográfica / teses de doutorado, dissertações de mestrado, trabalhos de conclusões e curso**. 8 ed. São Paulo: Atlas, 2017.

LIMA, A.P.; SOUZA, T.H.; GRIGNOLI, L.C. E. OS BENEFÍCIOS DO MICROAGULHAMENTO NO TRATAMENTO DAS DISFUNÇÕES ESTÉTICAS. **Revista Científica da FHO|UNIARARAS** v. 3, n. 1. 2015.

MARQUES, Thalita Lorryne Vieira. **Recursos fisioterapêuticos utilizados no tratamento de estrias**. FAEMA, 2020. 42 p. TCC (Graduação) – Bacharelado em Fisioterapia – Faculdade de Educação e Meio Ambiente – FAEMA. 2020.

OLIVEIRA, A.; DASSIE, B.. **Tratamento da Lipodistrofia ginoíde com o uso da ultrassom (ultrassom + corrente aussie) em glúteos**. 21 f. 2017.

OLIVEIRA, A. Z.; SANTOS, A. B. R.; BORBA, C. B.; ALVES, N. L. MICROAGULHAMENTO E SUA APLICAÇÃO NA ESTÉTICA. **Accelerating the world's research**. Edição nº 02, Ano: 2019

PARADELLA, R. Número de idoso cresce 18% em 5 anos e ultrapassa 30 milhões em 2017. **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística**, abri. 2018. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/20980-numero-de-idosos-cresce-18-em-5-anos-e-ultrapassa-30-milhoes-em-2017>. Acesso em: 24 de mai. 2022.

PINTO, M. C. C. S.; PEREIRA. L. P.; BACELAR, I. A. O uso do ultrassom no tratamento de Lipodistrofia localizada – Revisão de literatura. **Revista saúde em foco** – n. 10, 2018.

RUSSO, Renata. Imagem corporal: construção através da cultura do belo. **Revista Movimento & Percepção**, Espírito Santo de Pinhal, SP, v.5, n.6, jan./jun. 2005. Disponível em: <https://portalidea.com.br/cursos/aa146765e8f25e275862fae1df23b4d9.pdf>. Acesso em: 22 de mai. 2022.

SILVA, Ana, *et. al.* Contexto da estética na região de Jundiaí: áreas abrangentes da estética. **18º congresso nacional de iniciação científica. CONIC/SEMESP**, 2018.

TONETTA, P.; AGOSTINI, V. W. A PREOCUPAÇÃO COM A BIOSSEGURANÇA EM CLÍNICAS DE ESTÉTICA E SALÕES DE BELEZA. **Anuário Pesquisa e Extensão Unoesc Videira, [S. l.], v. 2, p. e16030, 2017.** Disponível em: <https://portalperiodicos.unoesc.edu.br/apeuv/article/view/16030>. Acesso em: 19 out. 2021.